



Uma das causas mais comuns de consultas a especialistas em reumatologia pediátrica (cerca de 25%), as “dores do crescimento” ainda causam muita controvérsia entre os especialistas, especialmente por não ter causa conhecida. Segundo o dr. Fábio Ravaglia, as chamadas “dores do crescimento” foram diagnosticadas em 1823, pelo médico Duchamps. “Essa denominação é originada pelo fato de o problema acometer crianças e jovens de três a quinze anos — período de crescimento — que reclamam de dores nos membros inferiores, no final da tarde ou à noite”, esclarece o ortopedista Fabio Ravaglia.

De acordo com o ortopedista, o exame clínico geralmente mostra que a criança não possui nenhuma doença aparente, nem sinais de inflamação articular. “Ainda assim, é importante ressaltar que apesar da causa não conhecida, as dores do crescimento são reais”, afirma o ortopedista. Entretanto, segundo o dr. Fábio Ravaglia, trata-se de uma doença benigna, que some ao término do processo de crescimento, sem deixar seqüelas. Mas é muito importante que nesse interím os pais levem a criança a um especialista para a realização de um exame apurado. “O essencial é descartar outras patologias provocadas por doenças ou fraturas”, afirma o dr. Ravaglia.

entrevista com o dr. Fabio Ravaglia
Quais as principais características das dores de crescimento?

As crianças e jovens reclamam de dores nos membros inferiores, ou seja, nos pés e nas pernas, no final da tarde ou à noite. São dores intensas, que podem ser diárias ou esporádicas. Uma história típica é a da criança que vai dormir bem e acorda chorando com dor. O exame clínico geralmente mostra que a criança não possui nenhuma doença aparente, nem possui sinais de inflamação articular. Apesar de não ter causa conhecida pela medicina nem consenso entre os pesquisadores, as dores do crescimento são reais. Trata-se de uma doença benigna, que some ao término do processo de crescimento, sem deixar sequelas.

Há estatística de porcentagem das crianças que sofrem com o problema? Diagnosticadas em 1823 por Duchamps, as chamadas dores do crescimento representam uma das causas mais comuns de consultas a especialistas em reumatologia pediátrica: respondem por cerca de 25% das consultas. A denominação vem porque as dores acometem crianças e jovens de três a quinze anos, justamente no período de crescimento.

O problema incide de forma diferente em meninos ou meninas? Não há distinção entre meninos e meninas. A incidência também tem proporções parecidas: cerca de 12,5% para cada.

Por que algumas crianças crescem normalmente sem sentir nada? Não há pesquisas nem estudos que mostrem o porquê algumas crianças sofrem das dores do crescimento e outras não.

A prática excessiva de exercícios físicos ou um dia mais agitado que o normal podem contribuir para o aparecimento das dores? Podem. Ainda assim, não há indicação para limitar as atividades da criança. Muito pelo contrário, elas devem ser estimuladas. É importante não passar para a criança a idéia errada de que ela é doente. As crises devem ser administradas em uma atmosfera de tranquilidade por parte da família para que a criança não fique traumatizada.

Existe alguma forma de prevenir o problema, ou atenuá-lo?

Não há prevenção para dores do crescimento. Para atenuá-lo, durante as crises, a indicação é a ingestão de analgésicos e aplicação de massagens e compressas quentes. Cerca de um terço das crianças com dores do crescimento têm alívio apenas com a aplicação de compressas e massagens locais. Não há necessidade de tratamento preventivo.

No momento em que a criança está sentindo dores, o que os pais devem fazer?

A indicação é a ingestão de analgésicos e aplicação de massagens e compressas quentes. Cerca de um terço das crianças com dores do crescimento têm alívio apenas com a aplicação de compressas e massagens locais. Não há necessidade de tratamento preventivo.

Bolsa de água quente, gelo, pomadas ou medicação — quais os riscos destas medidas sem orientação médica?

O principal risco é confundir outras doenças com as dores do crescimento. Por isso, é muito importante levar a criança ao médico para descartar qualquer outra patologia. Doenças reumatológicas, hematológicas e até mesmo endocrinológicas podem causar dores nos membros, portanto, serem confundidas com as dores do crescimento. É por isso que recomendamos um exame apurado para que sejam descartadas outras patologias.

Por que as dores aparecem sempre no mesmo período, entre o final da tarde e o início da noite? As dores do crescimento podem estar associadas a um dia de grande atividade física, por isso, a incidência entre o final da tarde e início da noite. É importante ressaltar que esta ocorrência reforça a possibilidade de a causa ter origem muscular.

Embora sejam consideradas normais, os pais devem levar seus filhos ao especialista para uma avaliação?

Sim. A avaliação é importante para descartar doenças com sintomas similares à dores do crescimento.

Quais problemas devem ser descartados para a confirmação do diagnóstico de dores de crescimento?

Doenças reumatológicas, hematológicas e até mesmo endocrinológicas podem causar dores nos membros, portanto, serem confundidas com as dores do crescimento.

Quais os principais sintomas atribuídos erroneamente pelos pais às dores de crescimento? O principal sintoma é a dor. Entretanto, após o diagnóstico de dor do crescimento, os pais não devem rotular a criança como doente. Na verdade, esta é uma ocorrência de criança sadia. A dor do crescimento não é um mito e existe de fato. Vale ressaltar que a dor do crescimento nunca vem acompanhada de inchaço, vermelhidão ou outros sinais.

Fonte:

www.ortopediaesaude.org.br